

ATA da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial

Deliberações da Reunião com a Secretária Municipal de Educação Stella Salomão, no dia 04/07 às 15 horas.

Presentes:

Eliane Oliveira e Francielly (Secretária de Educação),
Marilda (Quilombo),
Cacique Domingos, Vice Cacique Aldo e Luísa (Aldeia).
Jaqueline Máximo (Presidente do COMPIR).

Quilombo:

*Retorno do EJA à EM Áurea Pires:

Pela segurança foi orientado a fechar o EJA. Marilda questiona porquê só a Escola do Quilombo foi fechada, se outras unidades escolares também passam pelo mesmo problema. Foi dito que grave como o Bracuy só a Mauro Sérgio que também tempos atrás teve que fechar seu noturno.

A Secretária relata que foi oferecido o EJA diurno e a comunidade escolar não aceitou.

Foi acordado de solicitarmos a EM Áurea Pires as matrículas do antigo EJA de lá, pra tentarmos diagnosticar quantos alunos ficaram sem estudar, por não quererem ir para o Frade.

*Secretária propõe criação da Escola Quilombola no Quilombo, em parceria com a Eletronuclear. Relata que depende apenas de um espaço, o que propomos o uso do casarão cultural ou de uma cada grande que está vazia (sugestão de Marilda). A secretária cita a possibilidade de desapropriação. Ficou acordado uma visita da secretária junto com o meio ambiente e o Quilombo pra viabilizarem o espaço para criação desta escola quilombola. Esta escola pode ser pra já, palavras da secretária.

*EM Áurea Pires já está incluída no sistema do Governo Federal como Escola do campo.

*Contratação dos quilombolas e indígenas formados pelo LEC pela Secretaria de Educação só através de concurso, exigência do MP. Propomos a criação de um GT formado pela Secretaria de Educação, assistência social, MP, UFRRJ, Quilombolas, indígenas e conselhos (indígena, COMPIR e CME) para viabilizar a contratação destes professores, o que pode ser ainda este ano. A Francielly lembrou que a resolução n.5 da Educação do Campo pode viabilizar estas contratações.

*A Secretária ofereceu A EM Áurea Pires ou a EM do Sertão do Bracuy para o Ensino Médio indígena, para os alunos que não foram estudar no centro.

Relato da Visita da Secretária ao Quilombo

16/07/19 foi um dia muito importante para nossa comunidade do Quilombo de Santa Rita do Bracui porque foi o pontapé inicial para a construção da Escola Quilombola. Estiveram aqui no Quilombo a Secretária Municipal de Educação e Tecnologia Stella Salomão, acompanhada de Norielem, Eliana e Cristiane, ambas responsáveis pela pasta da adversidade na secretaria de educação das comunidades tradicionais de Angra dos Reis e algumas pessoas do quilombo e representante da associação do quilombo. A Stella retornará com o engenheiro para verificar o local, mas ficou bem satisfeita com a fundação e falou que fará o que puder para que a Escola Quilombola comece a funcionar já no começo de 2020. Falamos sobre a contratação de professores quilombolas, mais isso é um assunto para discutirmos em outro momento.

ATA da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial

Deliberações da Reunião com a Secretária Municipal de Educação Stella Salomão, no dia 04/07 às 15 horas.

Presentes:

Eliane Oliveira e Francielly (Secretária de Educação),
Marilda (Quilombo),
Cacique Domingos, Vice Cacique Aldo e Luísa (Aldeia).
Jaqueline Máximo (Presidente do COMPIR).

Relato da pauta indígena

Cacique Domingos inicia a conversa relatando do falecimento do Cacique João há 3 anos, e diz que desde que assumiu está sempre buscando mais apoios, diz ser boa a ligação entre todos, e diz que o governo municipal precisa saber mais da Aldeia. A Secretária responde que a Secretaria de Desenvolvimento Social é que lida mais de perto com a Aldeia, mas que há pouco tempo que ela, a Secretária foi procurada pelo professor Domingos pra conversar sobre a educação indígena infantil, observando a contratação de professores indígenas, o que o MPF impede, por ser contratações por análise de currículos. Cacique Domingos diz que em 1997 quando estava na FUNAI criaram uma Emenda onde Estado e Município trabalhassem em regime de cooperação na saúde e educação indígenas. Ele cita municípios onde está parceria está dando certo e a Secretária se propõe ir até estes municípios para conhecer como se dá esta parceria de Estado e Município. O cacique sugere 2 municípios: São Sebastião e Bertioga (E Sete Barras).

*Fica combinado da Secretária marcar visita oficial a estes municípios acompanhada dos indígenas, do COMPIR e do Conselho de Educação Indígena.

*Tem indígenas que não desceram para fazer o Ensino Médio no centro da cidade ou por desconhecerem que o diploma não era só pra formação de professor, mas pra formação geral, ou por não desejarem ir para tão longe. Neste item a Secretária oferece a EM Áurea Pires ou a EM Francisco Diniz (sertão do Bracuhy) para acontecer o Ensino Médio indígena (pode ser para 2019). A Secretária ajudaria com ret pra professores que atuassem no ensino indígena Secretária propôs conversar com Estado para implementação do ensino médio na aldeia.

*A Secretária relata que terá audiência em 05/08 com MP, onde tratará dos temas sobre contratação dos professores formados pela LEC/ UFFRJ.

*Pensou-se também na parceria: Estado seleciona e Município contrata professores pra atuarem no Quilombo e Aldeia.

*A Secretária propõe marcar com a Secretária de Desenvolvimento Social para ver a possibilidade da contratação do professor indígena (Algemiros?).

*Citamos aqui a ideia da Francielly de estudarmos a resolução n.5 da Lei da Educação do Campo, que talvez possibilite a contratação dos formados pela LEC/UFFRJ.

*Encontro da juventude indígena, a UE que desejar compensar seu dia da independência pode utilizar está atividade em seu planejamento. O Encontro acontecerá no início de setembro, na Aldeia. Combinamos do Vice Cacique Aldo, membro do Conselho indígena de Educação, de levar está pauta para próxima reunião ordinária deles.

Presidente do COMPIR